

ROTEIRO PARA ATIVIDADE DE DISPERSSÃO

Tema: Construção de um Plano de Ação para o Cuidado ao TEA na APS

Este roteiro foi feito para ajudar você a organizar, junto com a equipe da UBS, um plano de ação que melhore o cuidado para as crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no território. O objetivo é trabalhar em três frentes:

- 1. Melhorar os caminhos (fluxos) de atendimento das crianças na UBS.
- 2. Organizar o fluxo para identificar as crianças no território.
- 3. Usar instrumentos simples para identificar sinais de TEA nas crianças (M-CHAT e ABC).

Passo a Passo da Atividade

1. Sensibilize sua equipe (30 minutos)

- Reúna todos: agentes comunitários de saúde (ACS), enfermeiros, médicos, e outros membros da UBS.
- Explique o tema: Por que é importante cuidar das crianças com TEA? Fale que identificar sinais cedo ajuda no desenvolvimento da criança.
- Mostre os instrumentos:
 - M-CHAT: Um questionário simples para pais e responsáveis de crianças de 16 a 30 meses.
 - ABC: Uma lista de comportamentos que pode ser usada em idades variadas.
- Diga que o objetivo é organizar os atendimentos e aplicar esses instrumentos de forma prática.

2. Trabalhe o plano de ação em grupo (1 hora)

Divida a equipe em três partes ou organize a discussão em três etapas, abordando os temas a seguir:

A. Mapeamento e Adequação de Fluxos de Atendimento

- Perguntem: Como está o caminho que a criança percorre na UBS? Por exemplo:
 - 1. A família chega com uma dúvida ou preocupação.
 - 2. Quem acolhe a família?
 - 3. Para onde vai depois? (Encaminhamentos, especialista, etc.)
- Identifiquem problemas: Há demora? Faltam informações?











- Proponham melhorias:
 - o Quem deve acolher a família?
 - o Como agilizar os encaminhamentos?
 - o Como envolver outros serviços, como o NASF-AB ou especialistas?

B. Fluxo de Identificação das Crianças no Território

- Perguntem: Como identificar crianças no território com risco de TEA?
 - 1. ACS: Durante as visitas domiciliares, identificar crianças de 0 a 6 anos, observando sinais de alerta.
 - 2. Atividades na UBS: Durante consultas de puericultura, aproveite para fazer rastreamentos.
 - 3. **Escolas:** Estabelecer parcerias com escolas e creches para identificar comportamentos atípicos relatados por educadores.
- Proponham ações como:
 - Roteiros de observação para os ACS, com apoio do enfermeiro ou médico.
 - Busca ativa durante campanhas de saúde ou ações comunitárias.
 - o Comunicação com a rede de educação para orientá-los sobre sinais de alerta de TEA.

C. Aplicação dos Instrumentos de Rastreamento (M-CHAT e ABC)

- Perguntem: Como aplicar os instrumentos na UBS ou nas visitas domiciliares?
 - o Definam quem fará: ACS, enfermeiro ou médico.
 - o Planejem onde e quando aplicar (consultas, visitas domiciliares, etc.).
 - Verifiquem se todos entendem como usar os instrumentos e organizem uma capacitação, se necessário.

3. Validação e Pactuação com a Equipe (30 minutos)

- Apresentem as ideias e organizem tudo no formato 5W2H para facilitar o entendimento.
- Certifiquem-se de que todos entendem suas funções e responsabilidades.

Produtos Esperados

- 1. Fluxograma atualizado do atendimento às crianças com TEA na UBS.
- 2. Plano para buscar ativamente crianças no território com sinais de risco.
- 3. Plano para aplicar pros M-Charles M-Charles C, compesponsáveis e cronograma



definidos.

Dicas para Conduzir a Atividade

- Use uma linguagem simples e prática para explicar os temas.
- Promova o diálogo e valorize as sugestões da equipe.
- Combine prazos para monitorar se o plano está funcionando.

Com organização e colaboração, vocês conseguirão oferecer um cuidado mais acolhedor e eficiente para as crianças e famílias do território.

O QUE É A FERRAMENTA 5W2H E COMO USAR?

O 5W2H é uma ferramenta prática para planejar ações. Ela ajuda a organizar as ideias respondendo sete perguntas simples:

- What (O que): O que será feito?
- Why (Por que): Por que será feito?
- Where (Onde): Onde será feito?
- When (Quando): Quando será feito?
- Who (Quem): Quem será responsável?
- How (Como): Como será feito?
- How much (Quanto custa): Quanto vai custar (tempo, materiais, etc.)?

Exemplo Prático com 5W2H

Plano: Identificar crianças no território com risco de TEA

- What (O que): Realizar busca ativa de crianças de 0 a 6 anos com sinais de risco de TEA.
- Why (Por que): Identificar sinais cedo para iniciar o acompanhamento e os encaminhamentos necessários.
- Where (Onde): Durante visitas domiciliares, consultas na UBS e nas escolas.
- When (Quando): Regularmente, nas visitas dos ACS e nas consultas de puericultura.
- Who (Quem): ACS para identificar; enfermeiros e médicos para avaliar e validar.
- How (Como): Usar um roteiro de observação durante as visitas e consultas; fazer parcerias com escolas.
- How much (Quanto custa): Sem custos financeiros diretos, apenas tempo da equipe e materiais básicos.











Exemplo de matriz

Matriz 5W2H para Identificar Crianças no Território com Risco de TEA

Pergunta	Descrição
What (O que)	Realizar busca ativa de crianças de 0 a 6 anos com sinais de risco de TEA.
Why (Por que)	Identificar sinais precoces de TEA e iniciar o acompanhamento e os encaminhamentos necessários.
Where (Onde)	Durante visitas domiciliares, consultas na UBS e em parcerias com escolas e creches.
When (Quando)	Regularmente, nas visitas dos ACS e nas consultas de puericultura.
Who (Quem)	ACS para realizar a busca ativa; enfermeiros e médicos para avaliar e validar os casos identificados.
How (Como)	Usar um roteiro de observação nas visitas domiciliares e consultas; estabelecer parcerias com escolas.
How much (Quanto custa)	Sem custos financeiros diretos, apenas tempo da equipe e materiais básicos como impressos ou tablets.





